

Segurança

ADIS134

LEVANTAMENTO

Para mais da metade das pessoas, segurança está ruim ou péssima

Pesquisa da Futura destaca a avaliação da população sobre a violência no Estado

PRISCILLA THOMPSON
ppessini@redgazeta.com.br

A segurança pública no país está pior ou igual há três anos para 68% da população capixaba. Para 57%, ela é ruim ou péssima, e só 14,6% acreditam que ela está ótima ou boa. O levantamento que mostra a preocupação dos capixabas com relação à segurança foi elaborado pela Futura e traz, ainda, sugestões de ações para melhorar esse quadro.

Investimento em educação, combate ao tráfico, aumento de emprego e do número de policiais nas ruas são as ações mais apontadas pela população que opinou ainda sobre o que deve ser feito para melhorar a atuação da polícia. Para 48%, é preciso melhorar a forma-



CHICO GUEDES - 30/11/2011

“Estamos investindo nas ações de repressão e nas ações de melhoria social”

HENRIQUE HERKENHOFF
SECRETÁRIO DE SEGURANÇA

ção e o treinamento dos policiais. Pouco mais de 38% afirmam que o Estado deve punir os policiais ruins.

Para o secretário de Segurança Pública e Defesa Social (Sesp), Henrique Herkenhoff, a avaliação da população é realista. “Ela corresponde ao que estamos enfrentando atualmente. E mostra, também, que a

necessidade de se investir no social se tornou consenso na sociedade”, diz.

No ano passado, foram registrados 1.709 assassinatos no Estado, 7% menos que o ano anterior. Herkenhoff lembra as ações do Estado Presente, que atua em regiões com altos índices de violência de forma integrada com projetos so-

ciais desde o ano passado.

Ele diz, ainda, que em 2011 foram investidos cerca de R\$ 11 milhões em equipamentos, como as viaturas que serão entregues ainda este mês para renovar a frota das polícias civil e militar. “Vamos abrir novos concursos este ano, que devem aumentar o efetivo em cerca de mil novos policiais”, diz.

DADOS DA PESQUISA

Segurança

▼ Avaliação

Para 57,7% dos entrevistados, a segurança pública no Brasil é ruim ou péssima. A avaliação mais negativa é a dos moradores de Vila Velha (61,6%)

▼ Piora

36,1% diz que a segurança pública piorou nos últimos três anos, contra 30% que acha que melhorou. Considerando apenas os moradores de Vitória, ela piorou para 45%

Combate

▼ Educação

Para combater a violência, 33,6% aponta como necessário investir em educação; 22,3%, combater o tráfico; 15,3%, aumentar o emprego; e 12,5%, aumentar o número de policiais nas ruas

▼ Tráfico

Entre as ações que mais contribuiriam para melhorar a segurança, 27,8% apontam que seria o maior combate ao tráfico de drogas, seguido do aumento das penas pelos crimes cometidos (25,6%) e

da ampliação de políticas de combate à pobreza (25,6%)

Polícia

▼ Formação

48% dos entrevistados dizem que é preciso melhorar a formação profissional e o treinamento de policiais

▼ Punição

Já 38% apontam que é preciso punir policiais ruins. Entre as sugestões para a melhoria também aparecem o aumento da quantidade de policiais (27,6%)

Atitudes

▼ Mais cuidado

54% afirmaram ter aumentado os cuidados com a sua segurança pessoal

▼ Medidas

Entre as principais medidas tomadas estão: evitar sair à noite (46,6%), evitar andar com dinheiro (43,4%), deixar de circular por alguns bairros ou ruas da cidade (29,6%) e colocar grades, cadeados ou trancas em casa (22,1%)

Fonte: Futura

Projeto de formação integrada para policiais

Para melhorar a formação e o treinamento dos policiais – sugestão de 48% dos entrevistados –, o governo do Estado planeja integrar as academias de formação das polícias Civil, Militar e do Corpo de Bombeiros,

além de revisar as grades curriculares dos cursos.

Segundo o secretário de Segurança Pública e Defesa Social (Sesp), Henrique Herkenhoff, a pasta está realizando estudos e conhecendo outros modelos

de academias integradas no Brasil para elaborar um projeto. “A vantagem dessa academia única é justamente possibilitar uma formação integrada das polícias, para que elas atuem em conjunto e sob as mes-

mas orientações”, diz.

Depois de realizar o projeto, será preciso procurar uma área que possa abrigar o espaço. “É um projeto a longo prazo, mas importante para a melhoria da atuação policial”, destaca.